APRESENTAÇÃO

Profa. Dra. Luana Teixeira Porto (URI)

Profa. Ms. Laísa Veroneze Bisol (UFSM)

A leitura literária é conhecida como uma prática importante não apenas como atividade a ser explorada na sala de aula, como comprovam documentos norteadores da Educação Básica, entre os quais os Parâmetros Curriculares Nacionais e a mais recente Base Nacional Comum Curricular, mas também como instrumento necessário à formação humana. As bases que sustentam a educação básica brasileira, desde a educação infantil, acenam para a função que a literatura exerce na construção de repertório cultural, histórico, na fruição da leitura, na sua capacidade de desenvolver a imaginação, a criatividade, a sensibilidade, o senso crítico, etc. Dessa forma, ler literatura é uma prática que precisa ser objeto de atenção de professores dada a função que a literatura tem.

Em outro campo, de reflexões acadêmicas, ensaios críticos diversos também atestam a função e relevância da literatura e de sua leitura. Antonio Candido (2011), nos clássicos "A literatura e a formação do homem" e "O direito à literatura", defende a tese de que ela é um direito, assim como é o direito à saúde, por exemplo, e que sua leitura é fundamental para a formação humana, sendo, portanto, um bem incompressível do ser humano. Críticos como Antoine Compagnon (2009), na aula inaugural "Literatura para quê?", e Tzvetan Todorov (2009), na obra *A literatura em perigo,* também defendem o lugar imprescindível que a literatura deve ocupar na sociedade, devendo sua leitura ser um hábito de cada um.

Nesse sentido, fruir a literatura "é um direito das pessoas de qualquer sociedade, desde o índio que canta as suas proezas de caça ou evoca dançando a lua cheia, até o mais requintado erudito que procura captar com sábias redes os sentidos flutuantes de um poema hermético" (CANDIDO, 2011, p. 180). No processo de fruição, a leitura literária e suas formas de sua operacionalização em contextos de ensino precisam também ser mote de reflexões para que, em número cada vez maior de contextos, a literatura seja um bem incompressível para todos.

Considerando esses propósitos, apresentamos a edição do volume 22, número 40, da *Revista Língua & Literatura*, que objetiva reunir artigos que contemplem discussões acerca do tema central "Leitura literária e ensino de literatura" que integra o dossiê da edição, assim como artigos para "Vária". Em contextos que ratificam a importância da leitura em geral e da literatura em particular, apesar de as práticas de compreensão e interpretação de textos ainda carecerem de uma qualificação para formar leitores críticos e que vejam a literatura como um objeto indispensável a sua formação, (re)discutir a leitura literária e propor encaminhamentos que fomentem o ensino de literatura é um caminho necessário em busca da superação dos desafios que se impõem nessa seara.

Convidamos todos a navegarem no sumário da edição e a lerem os textos que a compõem. Uma leitura produtiva a todos!

REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, Antônio. **Vários escritos.** 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** Tradução de Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Tradução de Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.